



PARÂMETROS BIOMÉTRICOS DE DIÁSPOROS DE DENDEZEIRO [*Elaeis guineensis* (JACQ.) VAR. DURA], COMO SUBSÍDIO PARA A CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA

Valentine Carpes Braga¹, Julcéia Camillo², Jonny Everson Scherwinski Pereira³

¹Universidade Federal do Pampa - valentinecb@msn.com

²Universidade de Brasília - julceia@gmail.com

³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - jonny@cenargen.embrapa.br

Palavras-chave: Recursos Genéticos, Variabilidade genética, amêndoas.

A biometria dos diásporos fornece informações essenciais para nortear trabalhos de conservação e exploração dos recursos de valor econômico, além de constituir um instrumento importante para detectar a variabilidade genética dentro de populações de uma mesma espécie. Este trabalho teve por objetivo obter informações sobre as relações biométricas entre diásporos de dendezeiro de diferentes procedências com vistas à conservação de germoplasma. Os diásporos utilizados neste trabalho foram obtidos de plantas mantidas em banco de germoplasma na Embrapa Amazônia Ocidental. Foram avaliados como parâmetros externos, a textura, coloração do endocarpo, peso dos diásporos e o diâmetro longitudinal e transversal. Como aspectos internos, a espessura do endocarpo, peso das amêndoas, diâmetro longitudinal e transversal, número de amêndoas por diásporo e comprimento do embrião. Foram analisados 12 genótipos e quatro procedências diferentes, sendo Bahia (BA), Deli (DL), Costa do Marfim (CM) e Nigéria (NG). A coloração dos diásporos de *E. guineensis* var. Dura é marrom escuro, podendo-se observar mais acentuadamente nos genótipos de origem africana uma variegação na cor conferida pela presença de grande quantidade de fibras aderidas ao endocarpo e que não podem ser removidas durante o processo de beneficiamento. Quanto ao tamanho e formato dos diásporos, observou-se que os genótipos de ocorrência no Brasil (BA) possuem diásporos maiores, com peso médio de 4,65g, enquanto que nos diásporos das populações africanas (DL, CM e NG) o peso médio foi de 3,80g; 2,52g e 2,90g, respectivamente. O genótipo BA apresentou formato mais oblongo, enquanto que os demais genótipos apresentaram formato arredondado. Observou-se ainda que o genótipo com diásporos mais pesados apresentou proporcionalmente, o endocarpo mais espesso (média de 2,5 mm) e amêndoas mais pesadas (média de 1,10 g), fatores que podem ser muito importantes durante no processo de armazenamento do germoplasma.

Fonte Financiadora: CNPq/Embrapa